

Revista de Pesquisa:
CUIDADO É FUNDAMENTAL Online
 ISSN 2175-5361

Mestrado Doutorado
PPgenf
 Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UNIRIO

ESCOLA DE ENFERMAGEM
 ALFREDO PINTO
UNIRIO

RELATO DE EXPERIÊNCIA

MENTAL HEALTH IN THE INTEGRATED CURRICULUM OF UNIFESO'S NURSING GRADUATION COURSE: DIVERSIFICATION OF SETTINGS AND LEARNING STRATEGIES

SAÚDE MENTAL NO CURRÍCULO INTEGRADO DO CURSO DE ENFERMAGEM DO UNIFESO: DIVERSIFICAÇÃO DE CENÁRIOS E DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

SALUD MENTAL EN EL CURRÍCULO INTEGRADO DE LA LICENCIATURA DE ENFERMERÍA DE LA UNIFESO: DIVERSIFICACIÓN DE ESCENARIOS Y DE ESTRATEGIAS DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE

Verônica Santos Albuquerque¹, José Carlos Lima de Campos²

ABSTRACT

Objective: To present educational development for competence construction related to Mental Health in the integrated curriculum of UNIFESO's Nursing Graduation Course, since 2007. **Methods:** This is an experience report that approach diversification of settings and learning strategies, used on nursing education, with focus on mental health area, since 2008 to 2010. **Results:** Reflections about educational activities are presented and includes tutorials sessions, conferences, movies, seminars, instructions on abilities laboratory, practical activities on settings where life and health work occurs and guide visits to institutions concerned with care of psychiatric patients. **Conclusion:** Experience shows that this diversification provides a contextualized and global view of mental health illness and of the countless intervention possibilities. **Descriptors:** Nursing, Mental health, Integrated curriculum.

RESUMO

Objetivo: Apresentar o desenvolvimento pedagógico para construção de competências relacionadas ao cuidado em Saúde Mental no currículo integrado, implantado no Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO desde 2007. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência que retrata a diversificação de cenários e de estratégias de ensino-aprendizagem, utilizados para a formação de enfermeiros, com foco na área da Saúde Mental, no período de 2008 a 2010. **Resultados:** São apresentadas reflexões sobre as atividades pedagógicas propostas no Curso, que incluem sessões tutoriais, conferências, filmes, seminários, atividades em laboratório de habilidade, inserção em cenários de prática onde se processa a vida e o trabalho em saúde e visitas guiadas a instituições voltadas ao cuidado de portadores de transtornos mentais. **Conclusão:** A experiência vem mostrando que essa diversificação proporciona aos estudantes uma visão mais global e contextualizada do processo de adoecimento mental e das inúmeras possibilidades de intervenção. **Descritores:** Enfermagem, Saúde mental, Currículo Integrado.

RESUMEN

Objetivo: Presentar el desarrollo pedagógico para la construcción de competencias relacionadas con el cuidado en Salud Mental en el currículo integrado, implantado en la Licenciatura en Enfermería de la UNIFESO desde 2007. **Métodos:** Se trata de un relato de experiencia que retrata la diversificación de escenarios y de estrategias de enseñanza-aprendizaje, utilizados para la formación de enfermeros, enfocado en el área de la Salud Mental, durante el período de 2008 a 2010. **Resultados:** Presentamos reflexiones sobre las actividades pedagógicas propuestas durante la Licenciatura, que incluyen sesiones tutoriales, conferencias, películas, seminarios, actividades en laboratorio de habilidad e inserción en escenarios de práctica donde se procesa la vida y el trabajo en salud, así como visitas guiadas a instituciones involucradas en el cuidado de portadores de trastornos mentales. **Conclusión:** La experiencia viene demostrando que esta diversificación proporciona a los estudiantes una visión más global y contextualizada del proceso de enfermedad mental y de las numerosas posibilidades de intervención. **Descriptor:** Enfermería, Salud mental, Curriculum Integrado.

¹Enfermeira. Doutora em Saúde Pública/ENSP-FIOCRUZ. Professora titular dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO). E-mail: veronicatere@gmail.com. ²Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ). Chefe do Serviço de Enfermagem do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil (IPUB/UFRJ). Professor adjunto dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO). E-mail: jocalima@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O objetivo do presente relato de experiência é apresentar o desenvolvimento pedagógico para construção de competências relacionadas ao cuidado em Saúde Mental no currículo integrado, implantado no Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO desde 2007, o qual opera através de dois módulos articulados - o tutorial (MT) e o de prática profissional (MPP). A ênfase deste relato está na diversificação de estratégias e de cenários de ensino-aprendizagem utilizadas.

Os cenários de aprendizagem selecionados para formação dos enfermeiros no UNIFESO assumem a conotação proposta por Macedo et al¹, os quais se configuram como espaços de interseção entre o mundo do trabalho e o mundo do ensino, transversalizados pelas demandas sociais por saúde, sob uma égide ético-político-pedagógica da integralidade e do direito à saúde. Assim, o currículo integrado recém-implantado tem nas práticas cuidadoras um elemento estruturante da formação dos enfermeiros, o que requer a escolha de cenários onde docentes e estudantes tenham a oportunidade de articular o ensino com a atenção desenvolvida nos serviços.

Os temas da área de Saúde Mental aparecem como transversais nos diferentes contextos dos ciclos de vida dos indivíduos e das coletividades durante todo o Curso, do primeiro ao último período. Entretanto, é no quarto período que estão concentrados os conteúdos da Psiquiatria, trabalhada em articulação com a Atenção Básica. Neste período estão as bases da psicopatologia e os grandes transtornos psiquiátricos, a clínica da atenção psicossocial, a Política Pública de Saúde Mental sob o prisma da Reforma Psiquiátrica e a abordagem da luta contra a exclusão social.

O módulo tutorial (MT)

A construção de conhecimentos teóricos sobre Saúde Mental no quarto período tem seu cerne no módulo tutorial, que é composto por sessões tutoriais, conferências, exibição de filmes e seminários.

Sessões tutoriais

As sessões tutoriais, que acontecem duas vezes por semana, são realizadas com base na metodologia da aprendizagem baseada em problemas (ABP). A ABP foi primeiramente instituída na Faculdade de Medicina da Universidade de McMaster (Canadá), na década de 60. A necessidade de romper com a postura de mera transmissão de informações, na qual os estudantes assumem o papel de receptáculos passivos, preocupados apenas em memorizar conteúdos e recuperá-los quando solicitado – habitualmente, por ocasião de uma prova – é um dos principais pontos de partida que explicam a ascensão da ABP no ensino atual². De fato, um dos aspectos cruciais da ABP é o processo educativo centrado no estudante, permitindo que este seja capaz de se tornar maduro, adquirindo graus paulatinos de autonomia.

Na ABP parte-se de problemas ou situações simuladas que objetivam gerar dúvidas, desequilíbrios ou perturbações intelectuais, com forte motivação prática e estímulo cognitivo para evocar as reflexões necessárias à busca de adequadas escolhas e soluções criativas, podendo-se estabelecer uma aproximação à proposta educativa formulada pelo filósofo pragmatista John Dewey³. Ademais, a ABP se inscreve em uma perspectiva construtivista, a qual considera que o

conhecimento deve ser produzido a partir da interseção entre sujeito e mundo.

A ABP compreende sete passos caracterizados por (1) leitura do problema, identificação e esclarecimento dos termos desconhecidos; (2) identificação dos problemas propostos pelo enunciado; (3) formulação de hipóteses explicativas para os problemas identificados; (4) resumo das hipóteses; (5) formulação dos objetivos de aprendizado; (6) estudo individual dos assuntos levantados nos objetivos de aprendizado e (7) retorno ao grupo tutorial para discussão do problema frente aos novos conhecimentos construídos no sexto passo⁴.

Os grupos tutoriais no Curso de Enfermagem do UNIFESO são compostos por, em média, dez estudantes, mediados por um professor - o tutor. Cada sessão tutorial dura em média três horas.

As situações-problema (SP), elaboradas por uma equipe de professores especialistas, atuam como elementos disparadores de aprendizagem, que objetivam gerar questões e estímulo cognitivo para evocar as reflexões necessárias à busca de adequadas soluções. No quarto período, os conteúdos de Saúde Mental são abordados a partir de seis SP que abordam os transtornos do humor e da ansiedade, a esquizofrenia, a utilização de psicofármacos, a rede de atenção à Saúde Mental, o atendimento à crise psiquiátrica, os dispositivos assistenciais extra-hospitalares, a Reforma Psiquiátrica, entre outros temas, conforme descrito no quadro 01:

Quadro 01: Descrição das situações-problemas utilizadas no 4º período do Curso de Enfermagem do UNIFESO e questões a serem alcançadas no processamento.

Situação-problema	Questões a serem alcançadas
Uma visita à família Silva: descreve o quadro de depressão maior de Júlia, uma jovem	- Relação entre Atenção Básica e Saúde Mental.

diagnosticada com transtorno bipolar. O cenário é o lar onde Júlia mora com a mãe e o pai. O dilema da família Silva é apresentado a partir de visita domiciliar realizada pela agente comunitária de saúde. Aparecem os sintomas da depressão, a perda do emprego de Júlia (que trabalhava como manicura antes do quadro depressivo), o olhar de estranhamento dos vizinhos, a dificuldade da família em lidar com a doença de Júlia e o desafio posto à equipe da Unidade Básica de Saúde.	<ul style="list-style-type: none"> - Estranhamento do comportamento como produção do adoecimento mental. - Processos do adoecer mental, com aproximação dos conteúdos da psicopatologia. - Relação entre transtorno mental e exclusão social. - Psicopatologia e neurofisiologia do transtorno bipolar. - Tratamento do transtorno bipolar (medicamentoso e relação terapêutica). - Produção de cuidados ao caso apresentado.
Educação permanente na UBSF do Bairro do Céu: nesta SP o caso de Júlia é discutido numa reunião de equipe da unidade de saúde, quando é apontada a necessidade de atendimento especializado à Júlia. Porém, o atendimento em Saúde Mental no município é centralizado e a consulta só é agendada depois de três meses. A equipe discute a cobertura do Programa Saúde da Família e a baixa resolubilidade nos encaminhamentos para atenção secundária, especialmente nos casos de pacientes com transtornos mentais.	<ul style="list-style-type: none"> - Sentidos da educação permanente (EP) na Atenção Básica e suas possibilidades na condução do caso de Júlia. - Competências de uma equipe de atenção básica e sua relação com as outras esferas de atenção na rede, em especial com serviços de Saúde Mental. - Acesso e itinerários nos atendimentos a Saúde Mental. - Referência e a contra-referência no contexto da rede de serviços hierarquizada, segundo pressupostos do Sistema Único de Saúde.
Os novos moradores da Rua das Flores: aborda o caso de uma família recém-chegada ao Bairro do Céu. Dona Maria das Graças se mudou para o bairro com seu filho Tomás, de 43 anos, esquizofrênico, em tratamento com neurolépticos. Dona Maria revela à equipe de saúde o motivo da mudança de endereço - o estigma sofrido no antigo bairro - e manifesta a intenção de preservar Tomás do	<ul style="list-style-type: none"> - Relação entre transtorno mental e estigma, retomando o conceito de exclusão social. - Diferenciação entre transtorno mental e retardo mental. - Conceitos de neurose e psicose. - Psicopatologia e neurofisiologia da esquizofrenia, impregnação, seus efeitos e cuidados necessários. - Os efeitos da hospitalização em

do preconceito das pessoas, evitando que ele circule pelas ruas e frequente a escola. A SP aborda, ainda, as manifestações psicóticas vivenciadas por Tomás, os efeitos dos psicofármacos utilizados e os históricos anteriores de internação de Tomás.	Psiquiatria com destaque para os processos de
Alterações (in)esperadas na vida das irmãs Corina e Hercília: narra a história de duas irmãs - Corina e Hercília -, aposentadas, independentes financeiramente, que moram juntas em uma casa no Bairro do Céu e possuem atividades periódicas de lazer. Ocorre que Hercília, portadora de osteoporose, cai no banheiro e sofre fratura de fêmur e Corina começa a apresentar sinais de demência senil. Impossibilitada de assumir os cuidados da mãe e da tia, Mariana, única filha viva de Hercília, se vê diante do dilema de contratar cuidadoras ou optar por uma instituição de longa permanência para idosos.	<ul style="list-style-type: none"> - Transformações físicas, aspectos psíquicos, sociais e econômicos no envelhecimento. - Produtividade, perdas, grupos sociais e lazer na vida dos idosos. - Alterações neurossensoriais associadas ao processo de envelhecimento, incluindo desde os déficits característicos desta fase da vida até os quadros de demência senil. - Relação do idoso com a família. - Produção de cuidados direcionada aos idosos: figura do cuidador, práticas dos profissionais de saúde e das instituições de longa permanência. - Relação dos idosos com os serviços de saúde. - Representações sociais do “envelhecer” na sociedade contemporânea.
Enfermeira Adriana necessita de cuidados: descreve a situação da enfermeira Adriana que está licenciada por conta da exacerbação de sintomas de ansiedade. Aborda manifestações obsessivo-compulsivas de limpeza e de simetria.	<ul style="list-style-type: none"> - Retomada da diferenciação dos conceitos de neurose e psicose. - Transtornos da ansiedade, a partir do transtorno obsessivo-compulsivo (TOC). - Epidemiologia e etiologia do TOC. - Diagnóstico e tratamento do TOC. - Relação terapêutica frente a transtornos de ansiedade.

<p>Diante da tentativa de suicídio: aborda a tentativa de suicídio de Júlia, jovem deprimida, incluindo os atendimentos de emergência pré-hospitalar e hospitalar. Inclui o acolhimento da equipe de saúde no hospital, a contenção química e física e os encaminhamentos pós- crise.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Política de Saúde Mental no atendimento a crise. - Suicídio como violência autoinflingida. - Aspectos psíquicos, éticos e sociais que envolvem o suicídio. - Produção de cuidados nos casos de ideação suicida/tentativa de suicídio. - Acolhimento à crise no serviço de emergência do hospital geral. - Psicofármacos utilizados em emergências psiquiátricas. - Serviços envolvidos no atendimento à crise psiquiátrica. - Contenções físicas (legislação, cuidados e avaliação).
--	---

A partir da reflexão sobre as SP, o trabalho do grupo permite que todos expressem seus saberes prévios, buscando identificar de que questões centrais tratam a situação. Os movimentos de identificação do problema e de formulação de possíveis hipóteses são favorecidos pela explicitação de ideias, associações iniciais, vivências, sentimentos e valores dos estudantes. Após o levantamento das diferentes percepções sobre o problema, o grupo formula hipóteses que serão a base para elaboração de questões de aprendizagem direcionadas a checar e/ou fundamentar as explicações formuladas. As questões de aprendizagem orientam a busca de novas informações, que é realizada pelos estudantes em momentos de estudo autodirigido. Para este momento de estudo, o Curso oferece um conjunto de referências bibliográficas disponíveis como acervo na forma de livros e revistas científicas. O acesso aos bancos de dados e bases de publicações indexadas também é estimulado, além de consultoria com um professor especialista na área de Saúde Mental.

As novas informações trazidas são analisadas criticamente pelo grupo no que se refere à natureza, à relevância e às fontes. A construção de novos significados ocorre pelo confronto entre os saberes prévios do grupo e as novas informações e experiências consideradas válidas. A articulação entre esses novos saberes e a SP que os desencadeou possibilita contextualizar e transpor novas capacidades para outras situações da realidade.

Conferências

As conferências, que acontecem uma vez por semana, auxiliam na consolidação do conhecimento em construção nas sessões tutoriais. Têm duração de duas a três horas e se constituem em aulas expositivas dialogadas, proferidas por professores da própria instituição ou convidados, especialistas ou estudiosos da temática a ser abordada. Os temas sempre são articulados com a situação-problema que está sendo processada na semana.

As temáticas das conferências incluem: 1) O processo de adoecimento no contexto da Saúde Mental; 2) Reflexões básicas em Psicanálise para estudos em Saúde Mental; 3) Produção de cuidados às pessoas com transtorno bipolar; 4) O impacto da esquizofrenia na vida: possibilidades terapêuticas; 5) Caminhos da Reforma Psiquiátrica no Brasil; 6) Questões de Saúde Mental no envelhecimento humano; 7) Reflexões sobre o cuidador; 8) Produção de cuidados às pessoas com transtorno da ansiedade; 9) Produção de cuidados na crise psiquiátrica - o atendimento de emergência e 10) O cuidado às pessoas em tratam

Filmes

Outra estratégia de ensino-aprendizagem utilizada neste período são filmes, que abordam temáticas relacionadas à Saúde Mental, e são

utilizados como disparadores de debates dirigidos, reflexões e sínteses escritas. Os filmes exibidos e os objetivos a serem alcançados com as reflexões suscitadas por eles estão apresentados no quadro 02:

Filme	Objetivos
<i>Mr. Jones</i> (Columbia - EUA, 1993)	Refletir sobre o transtorno bipolar, suas manifestações e sua interferência na vida do protagonista. Discutir o impacto da doença nas relações sociais, limites e possibilidades a partir da história do Mr. Jones.
<i>Uma mente brilhante</i> (Dreamworks - EUA, 2001)	Refletir sobre a esquizofrenia em diferentes contextos de vida, seus componentes biológicos e sociais. Observar as manifestações psicopatológicas apresentadas pelos protagonistas. Pensar no impacto da doença nas diferentes histórias de vida apresentadas nos três filmes. Observar a relação com o trabalho, com a arte e com a ciência. Refletir sobre os ambientes terapêuticos e as diferentes formas de relações terapêuticas que se estabelecem. Discutir o impacto da esquizofrenia nas relações familiares e sociais. Pensar nas potencialidades e limites apresentados pelos protagonistas dos filmes.
<i>Estamira</i> (Europa Filmes - Brasil, 2006)	
<i>O Solista</i> (Paramount - EUA, 2009)	
<i>Bicho de sete cabeças</i> (Buriti Filmes - Brasil, 2000)	Refletir sobre a hospitalização compulsória (sequestro social) e relação familiar na dependência química. Pensar sobre a realidade dos hospícios no Brasil e seus “métodos de tratamento” à crise antes e após a Reforma Psiquiátrica.
<i>Surtos</i> (Ministério da Cultura - Brasil, 2008)	Pensar sobre terapias e hospitalização na Saúde Mental a partir da peça “Surtos”, encenada pelo Grupo de Teatro, Cinema e Terapia para Usuários do CAPS. Refletir sobre as contenções físicas/medicamentosas e

	sobre as relações estabelecidas entre usuários de serviços de Saúde Mental e profissionais da saúde.
<i>Almir Mavignier - memórias concretas</i> (IFCS/UFRJ, 2007)	Conhecer a história da implantação do ateliê de pintura para os internos do Hospital Psiquiátrico do Engenho de Dentro a partir da narrativa do artista plástico Almir Mavignier, que foi um dos seus fundadores, juntamente com a Dr ^a . Nise da Silveira, na década de 1940. Conhecer alguns dos artistas do Engenho de Dentro. Refletir sobre as possibilidades da expressão artística no curso dos transtornos mentais. Este documentário é exibido na semana que antecede a visita guiada ao Museu de Imagens do Inconsciente, se caracterizando como uma atividade preparatória.
<i>Um outro olhar - manual audiovisual sobre Centros de Atenção Psicossocial e Saúde Mental na Atenção Básica</i> (NUPPSAM/Ministério da Saúde - Brasil, 2007).	Pensar na função dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no contexto da rede de serviços de Saúde Mental. Rever as finalidades de cada tipo de CAPS (I, II, III, Infantil e Álcool/Drogas). Observar o relato de gestores, usuários e familiares sobre o atendimento nos CAPS e seu impacto no curso do seu tratamento, reabilitação e história de vida. Refletir sobre a importância da articulação da Atenção Básica, em especial da Estratégia de Saúde da Família, com a rede de serviços de Saúde Mental a partir de experiências apresentadas no documentário.
<i>Ruínas da Loucura</i> (Fiocruz - Brasil, 2008)	Refletir sobre as possibilidades de inclusão social a partir da história do Serviço Residencial

	Terapêutico (SRT) Morada Viamão, vinculado à Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul. Observar a aproximação da sociedade ao cotidiano de ex-internos da antiga Unidade Dom Bosco do Hospital Psiquiátrico São Pedro.
<i>O aviador</i> (Warner - EUA, 2004)	Refletir sobre o transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) e suas manifestações. Identificar as diferentes manifestações do TOC apresentadas pelos protagonistas dos dois filmes. Refletir sobre a interferência dos transtornos da ansiedade na vida dos portadores. Discutir o impacto da doença nas relações sociais, limites e possibilidades a partir das histórias apresentadas.
<i>Melhor é impossível</i> (Columbia - EUA, 1997)	

A opção curricular de utilizar filmes como recurso educacional vem sendo fundamentada no conceito de refuncionalização da obra de arte de Walter Benjamin, que pensa o cinema como instrumento de educação: a obra de arte refuncionalizada não tem mais como preocupação central o ideal de beleza e cede espaço ao valor de exposição. O que interessa na obra de arte é sua função social⁵.

Assim como Medeiros⁶, reconhecemos a potência cognitiva do cinema como forma de captação e expressão do mundo, como linguagem que promove uma atitude diante da realidade. Além de elemento de ligação entre educadores e seus educandos, o cinema estabelece elos entre o conhecimento e a vida.

No caso específico da utilização de filmes sobre saúde mental no processo de formação de enfermeiros, nos alinhamos com a reflexão de

Gadelha e Paiva⁷ sobre o espaço do cinema na construção da imagem da loucura junto à opinião pública: os audiovisuais podem se constituir enquanto vetores de informações sobre os transtornos psíquicos, levando a uma visão mais objetiva, racional e sensível sobre a doença mental.

Além dos longas-metragens e dos documentários que retratam a história de portadores de transtornos mentais e dos ecos da Reforma Psiquiátrica, utilizados na formação de enfermeiros no UNIFESO, filmes que trazem experiências exitosas no campo da Saúde Mental onde os usuários são os protagonistas também são considerados. É o caso de “Surtos” e “Ruínas da Loucura”. A importância da utilização deste tipo de material é ressaltada por Amarante e Rangel:

Uma rica produção de vídeos vem recentemente demonstrando as possibilidades de superação do modelo psiquiátrico tradicional. Servindo de espelho das mudanças que têm ocorrido quanto ao protagonismo de pessoas em sofrimento mental, estas produções registram e comprovam as transformações nos paradigmas que sustentam o cuidado à saúde mental^{8:11}.

Seminários

Outra estratégia utilizada é a organização de seminários sobre personalidades com alguma ligação à área da Saúde Mental. Grupos de aproximadamente dez estudantes preparam apresentações sobre as biografias de sujeitos com relevância histórica que vivenciaram algum tipo de sofrimento mental ou de profissionais da saúde de destaque no campo da Saúde Mental. Já foram apresentados trabalhos sobre Van Gogh, Bispo do Rosário, Profeta Gentileza, Franco Basaglia, Nise da Silveira e Lula Wanderley, relacionando suas

histórias com os conhecimentos em construção no período.

Além dos seminários propiciarem debates em Saúde Mental transversalizados por conteúdos políticos, históricos e artísticos, observamos que os grupos de estudantes vêm preparando seus trabalhos a partir de pesquisa bibliográfica consistente e vêm se utilizando de recursos audiovisuais criativos nas apresentações, como ilustrações, música e teatro. Assim, a atividade promove a aprendizagem de conteúdo histórico e científico num ambiente motivador, fazendo com que o estudante se sinta estimulado a conhecer a construção histórica do campo da Psiquiatria e da Saúde Mental.

O módulo de prática profissional (MPP)

As atividades práticas em cenários reais e simulados de trabalho em saúde compõem o módulo de prática profissional, que se articula com as construções teóricas do módulo tutorial. O MPP é composto pelas instrutorias no laboratório de habilidades, pelas atividades de integração ensino-trabalho-cidadania e pelas visitas guiadas.

Laboratório de habilidade (LH)

As instrutorias no LH (laboratório de habilidades) acontecem semanalmente no Curso de Enfermagem. Nesse cenário encontram-se instrutores, cuja formação é na área de enfermagem, e pequenos grupos de estudantes. O objetivo é o desenvolvimento de habilidades articuladas às situações-problemas processadas e às demandas das atividades de integração ensino-trabalho-cidadania. Essas habilidades estão na área da comunicação e das destrezas manuais e sensitivas. As atividades realizadas no LH incluem desenvolvimento de técnicas de entrevista, anamnese e exame físico, além do uso

de instrumentos da propedêutica e técnicas de enfermagem⁹.

O treinamento em manequins no laboratório de habilidades e em pacientes simulados é uma etapa que prepara o estudante, de forma mais adequada, para sua atuação com pacientes reais¹⁰.

O espaço do LH no UNIFESO se constitui em uma área de convivência equipada com televisão e aparelho de DVD, além de salas para entrevista equipadas com câmeras de filmagem. Esse laboratório dispõe, ainda, de oito salas com manequins técnicos, simuladores e outros utensílios, dispositivos e materiais necessários ao desenvolvimento de diversas habilidades profissionais da área da saúde.

Para subsidiar as atividades dos estudantes no atendimento aos portadores de transtornos mentais e idosos asilados, as habilidades trabalhadas no 4º período do Curso de Enfermagem são organizadas em seis blocos. O primeiro bloco aborda a entrevista, a anamnese, o exame físico/psicopatológico e o registro para o trabalho nos serviços de Saúde Mental e nas Instituições de Longa Permanência para Idosos. O segundo inclui a administração de medicamentos pelas vias oral, instilatória, intramuscular, intradérmica, subcutânea e endovenosa. O terceiro bloco é composto pelas técnicas de calçamento de luvas estéreis e de procedimento, além de curativos simples de feridas contaminadas (destinados às úlceras de pressão e de perna). O quarto bloco inclui o banho de aspersão, a higiene oral, a tricotomia facial e a higiene e corte das unhas. No quinto são desenvolvidas as habilidades relacionadas à hidratação cutânea, à mudança de decúbito, aos exercícios ativos e passivos, à massagem de conforto e ao transporte em cadeiras de rodas. O sexto bloco de habilidades

contempla a abordagem do portador de transtorno mental em crise e a contenção física.

Cenários de trabalho em saúde (Integração Ensino-Trabalho-Cidadania - IETC)

As atividades em cenários de trabalho em saúde acontecem três vezes por semana e os estudantes atuam sob a lógica da integração ensino-trabalho-cidadania¹¹, que articula produção de cuidado interdisciplinar em múltiplos espaços, pesquisa, protagonismo estudantil, participação popular e transformação social. Em todos os cenários de trabalho em saúde os estudantes são supervisionados por preceptores, que são professores do UNIFESO ou profissionais dos serviços de saúde.

A atuação dos estudantes acontece em comunidades de Teresópolis a partir das Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF), o que possibilita um avanço no ensino da Saúde Mental, que é o trabalho com situações cotidianas do paciente psiquiátrico no seu território:

O que está implicada aqui é a torção para um atendimento comunitário, assim como a crença de que o espaço social é lugar de ação decisiva sobre a loucura e que sua reformulação tem impacto terapêutico decisivo sobre o sofrimento mental, a partir de novas condições de instalação do sujeito na comunidade^{12:120}.

Experiências ricas vêm acontecendo nos territórios das UBSF de Teresópolis, onde os estudantes se ocupam de pessoas em sofrimento mental, afetando e deixando se afetar pela história destas pessoas, mobilizando as equipes de saúde e produzindo importantes estratégias terapêuticas em parceria com os serviços de saúde

locais. Os estudantes são orientados a construir espaços de atenção baseados na formação de redes e parcerias e assim vão produzindo várias formas de oferecer o cuidado. Destaca-se o estímulo para que o portador de transtorno mental saia de casa e vá ao encontro de alguém que acolhe seu sofrimento psíquico e produz cuidado centrado na relação entre o usuário e o profissional, sem a necessidade de isolamento social/institucional. Desta forma, os estudantes, integrados às equipes de saúde, vão produzindo soluções para pequenos e grandes problemas num lugar (município de Teresópolis/RJ) onde a rede e o acesso aos serviços de Saúde Mental ainda são frágeis.

O que seria uma dificuldade para propiciar a aproximação do estudante com a rede de cuidados da Saúde Mental, aqui, transforma-se numa possibilidade de criação de novos espaços para o cuidado às pessoas, nos valendo da construção deste cuidado a partir do lugar mais frágil e singular de sua vida - a casa do usuário. A partir dela, estudantes e pacientes, implicados um com o outro, partem para o bairro, para UBSF, constituindo linhas de cuidado, que promovem atenção aos problemas físicos e psíquicos, reinserção social e geração de renda. Assim, há uma aproximação à cultura, aos valores dessas pessoas e porque seus agentes compartilham seu modo de vida, eles entendem as questões de saúde como parte integrante da vida¹³.

Os estudantes também desenvolvem suas atividades em serviços especializados no atendimento em Saúde Mental e em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI), localizada no município de Teresópolis, onde estão internadas várias pessoas com necessidades de cuidados no âmbito físico e psíquico. Diversos desdobramentos importantes do trabalho dos estudantes nestes cenários vêm

acontecendo desde a implantação do modelo curricular apresentado, destacando-se os planos terapêuticos individuais implementados com sucesso e a transformação social produzida nas instituições.

As competências a serem desenvolvidas no cenário da ILPI incluem: (1) a atuação em equipe através de ações de âmbito individual e coletivo que abranjam a promoção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde dos idosos; (2) a atuação direcionada à resolução de problemas presentes na ILPI e (3) a integração social dos idosos e dos profissionais da ILPI, considerando a preservação da privacidade e da autonomia, o lazer e a autoestima como determinantes essenciais para a saúde física e mental dos idosos.

Cada estudante fica responsável pelos cuidados a um ou dois idosos, o que inclui a higiene, a alimentação, a hidratação, a administração de medicamentos e imunobiológicos, a mobilização física e a promoção de conforto. Além destes cuidados, que vão compondo práticas importantes para a formação dos estudantes de enfermagem, outras atividades vêm sendo desenvolvidas no sentido de transformação da realidade social da instituição. Destaca-se uma atividade periódica ligada à valorização da autoimagem, organizada pelos estudantes, que a denominaram “o dia da beleza”, quando promovem aos idosos cuidados estéticos com os cabelos, pele e unhas. Além do dia da beleza, os estudantes também organizam confraternizações em datas especiais, quando se responsabilizam pela alimentação dos idosos, ornamentação e animação do ambiente. Alguns dos eventos realizados foram: a ceia de Natal, o almoço de Páscoa e a Festa Junina. A proposta aqui é restabelecer vínculos sociais como forma

de produção de Saúde Mental.

O que se vem aprendendo com esta experiência é que a articulação entre a universidade, os serviços e a comunidade pode ser muito potente tanto para a formação profissional como para a ativação de mudança em espaços de trabalho em saúde. Esta experiência tem nos mostrado a possibilidade de um encontro mais educativo, responsável e feliz entre estudantes, professores, idosos e profissionais dos cenários de prática, voltados à produção do cuidado físico e psíquico, da dignidade e da cidadania¹⁴.

Visitas guiadas

Visitas guiadas também são programadas pelos professores do 4º período do Curso de Enfermagem do UNIFESO. Elas incluem o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil (IPUB) e o Museu de Imagens do Inconsciente (Engenho de Dentro - Rio de Janeiro).

No IPUB, os estudantes se aproximam de pessoas em sofrimento psíquico em situação de crise. Já com algum acúmulo do conhecimento adquirido e discutido nas sessões tutoriais, são estimulados a refletir sobre o cuidado dispensado a esses sujeitos internados em uma instituição especializada em Psiquiatria e Saúde Mental. Neste cenário, os estudantes também interagem com os internos, observam o cuidado prestado nas oficinas terapêuticas, em especial, no salão de beleza e, a partir da fala dos sujeitos e leitura dos prontuários, são estimulados à discussão sobre a produção do cuidado vivido naquele contexto e o esperado a partir da reflexão sobre a rede assistencial. Essa aproximação com os portadores de transtornos mentais em crise estimula os estudantes a refletirem sobre a proximidade da loucura: ela nos é próxima e conhecida; o louco não é um estranho a segregar e sim um próximo a localizar. Suas vivências, afetos e emoções não

nos são apenas estranhas, mas de alguma forma familiares¹².

Já no Museu de Imagens do Inconsciente, os estudantes têm contato com a proposta de acompanhamento do processo psicótico através de imagens, além da interação com pacientes em atividades nos ateliês. O objetivo desta visita é apresentar aos estudantes uma visão de desconstrução da loucura, onde o portador de transtorno mental não é mais visto como alguém incomunicável e improdutivo. A ideia é levar o estudante para um lugar onde o louco não está institucionalizado ou em situação de segregação da vida. Assim, emerge uma importante discussão sobre o conceito de cura e a possibilidade de inserção social e produção de sentidos para vida. Esta reflexão se baseia na proposta de mudança das instituições que atendem os portadores de transtornos mentais, como nos apresenta Vanderlei:

O vazio da experiência psicótica (agressividade e sofrimento) projeta-se sobre a vida cotidiana desvitalizando-a. A instituição que devemos criar para abrigar as pessoas que vivem esta experiência terá que revitalizar o cotidiano a partir da criatividade e afeto^{15:70}.

Nesta visita, os estudantes conhecem, ainda, obras de internos do Hospital do Engenho de Dentro que foram reconhecidos no cenário da pintura brasileira na década de 1940, como Emygdio de Barros, Fernando Diniz, Adelina Gomes, Isaac Liberato e outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que se pretende com a diversificação de cenários e de estratégias de ensino-aprendizagem é proporcionar uma visão mais global e contextualizada do processo de adoecimento mental e das inúmeras possibilidades de

intervenção. Assim, se espera que o estudante compreenda a complexidade que permeia os transtornos mentais e valorize a parcela significativa do componente social nesse processo de adoecimento.

Acreditamos que sendo induzido à construção desta visão mais complexa, o enfermeiro em formação vai conseguindo desenvolver as competências esperadas para produção do cuidado no campo da Saúde Mental, por vezes imensurável e imprevisível, se baseando na demanda do usuário.

Ao diversificar cenários e estratégias de ensino, valorizando a autonomia e o protagonismo estudantil, esperamos que os graduandos compreendam a dimensão de sua importância na produção de cuidados em Saúde Mental. Assim, as mudanças que vêm acontecendo no cotidiano da Reforma Psiquiátrica e as possibilidades oferecidas às pessoas em sofrimento mental decorrentes deste movimento estão fortemente presentes na agenda da formação dos enfermeiros no UNIFESO, perpassando todos os cenários e estratégias de ensino propostas.

Nossa experiência reforça a perspectiva da formação de enfermeiros qualificados que não vejam mais a Saúde Mental/Psiquiatria como um lugar do impossível, mas que acreditem no trabalho norteado pela construção de uma clínica do cuidado onde o principal elo com o usuário esteja centrado no profissional, desmistificando a cultura das instituições de internação.

A percepção sobre a experiência da abordagem da Saúde Mental no currículo integrado do Curso de Enfermagem do UNIFESO é a de que é possível se desenvolver atributos que favorecem uma aprendizagem consistente. Por conseguinte, o que se deseja é que os profissionais em formação sejam capazes de mobilizar em suas práticas as capacidades desenvolvidas, conformando, assim, a

articulação teoria-prática e a construção de competência para ação e para inclusão.

REFERÊNCIAS

1. Macêdo MCS, Romano RAT, Henriques RLM, Pinheiro R. Cenários de aprendizagem: interseção entre os mundos do trabalho e da formação. In: Pinheiro R, Ceccim RB, Mattos RA (Orgs.). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, CEPESQ, ABRASCO; 2005.
2. Venturelli J. Educación médica. Novos enfoques, metas y métodos. 2 ed. Washington: OPAS; 2003.
3. Penaforte J. John Dewey e as raízes filosóficas da aprendizagem baseada em problemas. In: Mamede S, Penaforte J, Schmidt H, Caprara A, Tomaz JB, Sá H. Aprendizagem baseada em problemas: anatomia de uma nova abordagem educacional. Fortaleza: Escola de Saúde Pública/São Paulo: Hucitec; 2001. p. 49-78.
4. Berbel NA. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface - Comunicação, Saúde, Educação 1998; 2(2):139-154.
5. Benjamim W. Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense; 1993.
6. MEDEIROS SAL. Cinema e escola com Walter Benjamin. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2009. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reuniões/32ra/arquivos/trabalhos/GT16-5653-Int.pdf>. Acesso em 28 jul. 2010.
7. Gadelha MJO, Paiva CC. A representação da doença mental no cinema. Disponível em www.bocc.ubi.pt. Acesso em 04 fev. 2009.

Albuquerque VS, Campos JCL.

8. Amarante P, RANGEL M. A liberdade é terapêutica: reinventando vida na reforma psiquiátrica. R. Elet. De Com. Inf. Inov. Saúde 2009; 3(4): 10-16.
9. Albuquerque VS, Silva CMSLMD, Tanji S, Moreira COF. Os espaços de construção do conhecimento e a avaliação no currículo integrado do Curso de Enfermagem do UNIFESO. R. Pesq.: Cuid. Fundam. online 2010; 2(3): 997-1008.
10. Silva SS. Laboratório de habilidades no ensino médico. In: Marins JJN, Rego S, Lampert JB; Araújo JGC. (Orgs.). Educação médica em transformação. São Paulo: Hucitec, 2004.
11. Ceccim RB. Integração ensino-trabalho-cidadania: responsabilidade social na educação superior. Conferência na Semana de Responsabilidade Social do UNIFESO 2009 - Conferência realizada em 19 out. 2009. com os pacientes em atividades nos ateliês.
12. Loyola CMD, Vieira MA. Prestadores de serviço no campo da Saúde Mental: o público, o privado e o inefável da loucura. Rev. Latinoam. Psicopat. Fund. 2006; 9(1): 114-125.
13. Rocha RM. Enfermagem em Saúde Mental. 2 ed. Rio de Janeiro: SENAC; 2005.
14. Lopes LEC, Costa RL, Benevides NT, Medeiros JD, Albuquerque VS, Campos JCL. Instituição de longa permanência para idosos: cenários de formação para estudantes de enfermagem e espaço propício a ativação de mudanças. Anais do 9º Congresso Nacional da Rede Unida, Rio Grande do Sul: Rede Unida, 2010.
15. Vanderlei L. O vazio vivo. In: PITTA A. Reabilitação Psicossocial no Brasil. 2ed. São Paulo: Hucitec, 2001. p 63-71.

Recebido em: 15/09/2010

Aprovado em: 13/12/2010

R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. out/dez. 2(4):1516-1527